

Historia da União Europeia

Por: Lúcia E Rúben



9 de Maio de 1950: renasce a Europa

Na Primavera de 1950, a Europa encontra-se à beira do abismo. A Guerra Fria faz pesar a ameaça de um conflito entre as partes Leste e Oeste do continente. Cinco anos após terminar a Segunda Guerra Mundial, os antigos adversários estão longe da reconciliação.

25 de Março de 1957: a Comunidade Económica Europeia

O plano Schuman tinha dado origem a uma Comunidade especializada em dois domínios decisivos, mas limitados: o carvão e o aço. Sob a pressão da Guerra Fria, foram tomadas iniciativas nos domínios da defesa e da união política, mas a opinião pública não estava ainda preparada para as aceitar. Os seis Estados-membros da CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço) escolheram portanto uma nova área de integração no domínio económico: a criação de um mercado único.



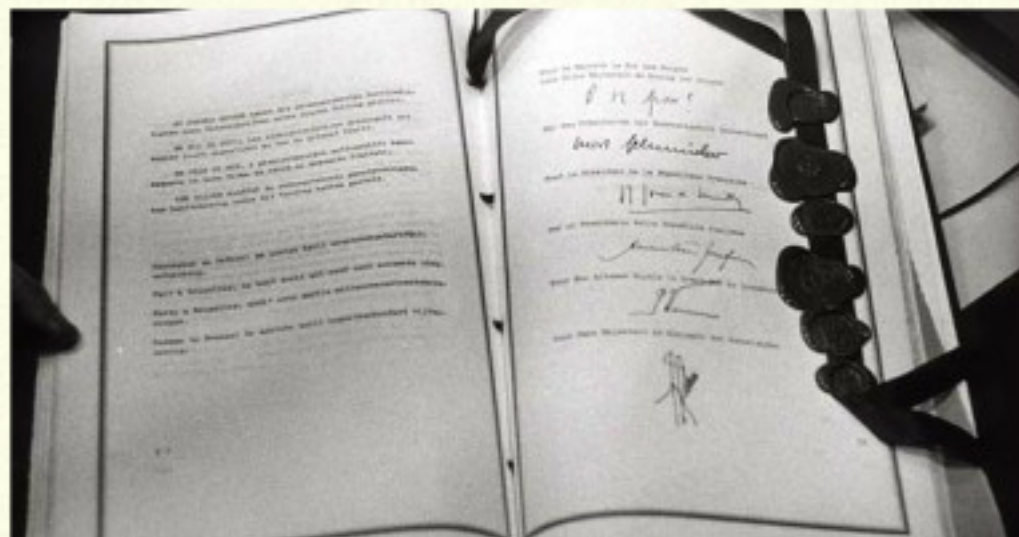
20 de Julho de 1963: Iaundé, os primórdios de um papel internacional

Com os seus destinos a unirem-se no continente, os Estados fundadores da Comunidade Europeia assinam com as suas antigas colónias africanas, em 1963, uma convenção que garante a estas últimas vantagens comerciais e ajudas financeiras. A convenção de Lomé, que se seguiu à de Iaundé, aplica-se atualmente a setenta países de África das Caraíbas e do Pacífico, tornando a União Europeia a maior fonte de ajuda pública ao desenvolvimento. A cooperação estendeu-se igualmente, sob outras formas, à maior parte dos países da Ásia e da América Latina.



7-10 de Junho de 1979: primeiras eleições directas do parlamento

O Parlamento Europeu desempenha um papel fundamental no equilíbrio institucional da Comunidade: representa os povos da Europa e caracteriza a natureza democrática do projecto europeu. Desde a sua criação dotado de poderes de controlo do ramo executivo, o Parlamento Europeu dispõe igualmente de poder legislativo, sob forma de um direito de ser consultado sobre os principais textos comunitários, poder que se foi alargando progressivamente para se transformar num verdadeiro direito de co-decisão legislativa. O Parlamento partilha, além disso, com o Conselho da União Europeia o poder orçamental. Como são designados os deputados europeus? Até 1979, os membros do Parlamento Europeu eram membros dos parlamentos nacionais, que os nomeavam para os representar em Estrasburgo. A partir de 1979, passaram a ser eleitos por sufrágio universal directo em cada um dos países da União, por mandatos de cinco anos. Os cidadãos escolhem assim os deputados que terão assento, não em delegações nacionais, mas em grupos parlamentares transnacionais, representativos das grandes correntes de pensamento político existentes no continente.



17 de Fevereiro de 1986: assinatura do Acto Único Europeu

O objectivo do Tratado de Roma era criar um mercado comum que tinha sido parcialmente realizado nos anos sessenta, graças à supressão dos direitos aduaneiros internos e das restrições quantitativas às trocas comerciais. Mas os autores do Tratado haviam subestimado todo um conjunto de outros obstáculos aos meios para adoptarem as 300 directivas que eram necessárias.

1 de Novembro de 1993: a União Europeia

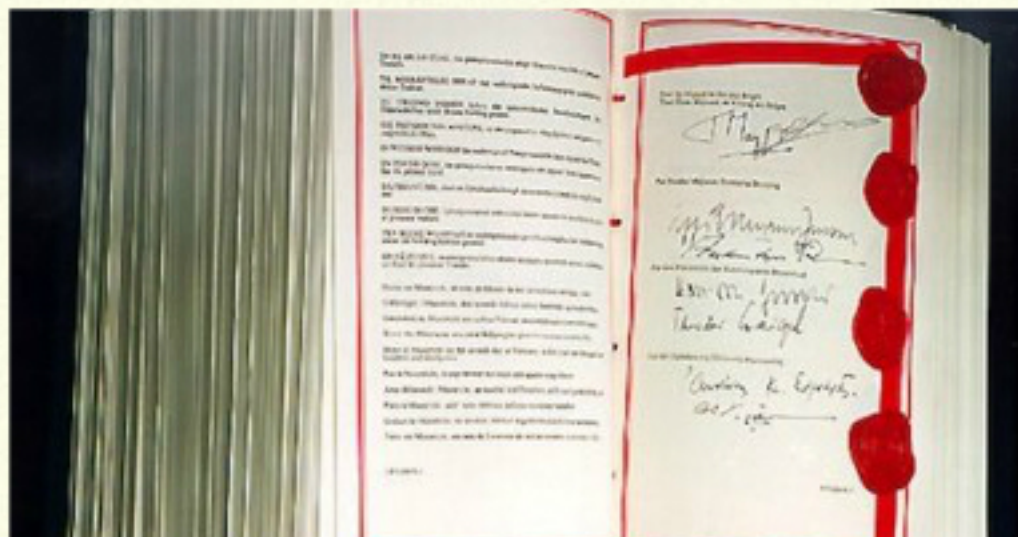
Ao entrar em vigor, em 1 de Novembro de 1993, o Tratado da União Europeia, assinado em 7 de Fevereiro de 1992 em Maastricht, confere uma nova dimensão à construção europeia. A Comunidade Europeia (o Tratado de Maastricht substituiu o nome Comunidade Económica Europeia), fundamentalmente económica nas suas aspirações e no seu teor, passa estar integrada na União Europeia baseada, futuramente em três pilares.



1999-2008

Em 1 de Maio de 1999, o Tratado de Amsterdão entrou em vigor. A 5 de Maio o Parlamento aprovou Romano Prodi como Presidente da Comissão. De acordo com o tratado, os poderes de Prodi foram descritos por alguns como os de um 'primeiro-ministro da Europa'. Em 4 de Junho, Javier Solana foi nomeado Secretário-Geral do Conselho e do reforçado cargo de Alto Representante da Política Comum Externa e de Segurança. Admitiu-se a intervenção no Kosovo - Solana foi também visto como uma espécie de Ministro dos Negócios Estrangeiros da UE.

Em 10-13 de Junho de 1999 as quintas eleições europeias realizaram-se com então 15 membros. Em 20 de Julho Nicole Fontaine foi eleita como Presidente do Parlamento e em 15 de Setembro foi aprovada a Comissão Prodi.



Tratados

Para lidar com o alargamento de 2004 os líderes encontraram-se em Nice em 7 de Dezembro de 2000 para criar um novo tratado que assegurasse o funcionamento da União com os novos membros. O Tratado de Nice foi assinado dois meses depois, em 26 de Fevereiro de 2001 e entrou em vigor em 1 de Fevereiro de 2003

Quinto alargamento

Em 1 de Maio de 2004, entraram dez novos estados na UE: Malta, Chipre, Eslovénia, Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa, Eslováquia e Hungria. Nessa data a União passou de 381 milhões para 456 milhões de habitantes, e o seu território de 3367 para 4104 milhares de km²

Em 1 de Janeiro de 2007 entraram Roménia e Bulgária. Esperava-se que Chipre entrasse como uma ilha unificada. Porém, o norte de Chipre permanece fora do controlo do governo internacionalmente reconhecido da República de Chipre desde a invasão turca de 1974.



O novo impulso do Tratado de Lisboa

No dia 13 de Dezembro de 2007, foi assinado, pelos Estados-membros, o Tratado de Lisboa. Este emendou:

- o Tratado de Roma, assinado a 25 de Março de 1957, que instituiu a Comunidade Económica Europeia (habitualmente designada por CEE) e a Comunidade Europeia da Energia Atómica (habitualmente designado por Tratado Euratom).
- o Tratado de Maastricht, assinado em 7 de Fevereiro de 1992, que institui a União Europeia (habitualmente designado por Tratado de Maastricht ou por Tratado da União Europeia - TUE).

Bibliografia:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Europa

<http://www.livrosdigitais.org.br/versao-anterior/>